

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Plano de Atividades e Orçamento 2026



André

ÍNDICE

1. Enquadramento Geral

- 1.1. Apresentação do Território Geoparque Algarvensis
- 1.2. Atribuições e Competências
- 1.3. Estrutura Orgânica
- 1.4. Rede de Parceiros
- 1.5. Sustentabilidade Financeira da AGA
- 1.6. Atividades em Destaque - 2026

2. Visão, Missão e Estratégia

- 2.1. Visão
- 2.2. Missão
- 2.3. Objetivos Estratégicos
- 2.4. Objetivos Operacionais
- 2.5. Metodologia

3. Plano de Atividades 2026

- 3.1. Eixo 1 - Governança, Gestão e Planeamento Estratégico
- 3.2. Eixo 2 - Conhecimento, Ciência e Investigação (Pilar da Geoconservação)
- 3.3. Eixo 3 - Educação e Formação (Pilar da Geoeducação)
- 3.4. Eixo 4 - Cultura e Património (Pilar Cultural)
- 3.5. Eixo 5 - Geoturismo e Economia Local (Pilar Económico)
- 3.6. Eixo 6 - Networking e Cooperação Nacional e Internacional
- 3.7. Eixo 7 - Comunicação, Marketing e Visibilidade (Pilar da Visibilidade)

4. Lista de Atividades 2026

5. Plano de Formação 2026

6. Efemérides UNESCO 2026


7. Orçamento 2026



1. ENQUADRAMENTO GERAL

1.1. APRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO GEOPARQUE ALGARVENSIS

O Geoparque Algarvensis, cujo nome significa “originário do Algarve”, afirma-se como um território singular de proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial enfoque no seu vasto e distinto património geológico. Abrangendo 41 sítios de interesse geológico, de valor regional, nacional e seis deles de relevância internacional, o Geoparque constitui um verdadeiro laboratório ao ar livre, onde se torna possível compreender uma história geológica excecional que se estende por mais de 330 milhões de anos. Esta narrativa profunda, que tem início no Carbónico, revela a formação do supercontinente Pangeia, o fecho do Oceano Rheic, a posterior fragmentação continental e o desenvolvimento do Mar de Tétis, culminando na abertura do Oceano Atlântico. Cada vestígio geológico testemunha processos que moldaram o planeta e que hoje conferem ao território um carácter único, sintetizado no mote: “Um território, vários mares por descobrir!”. O Geoparque Algarvensis abrange uma área total de 2 427 km², dos quais 1 584 km² correspondem à superfície emersa e 843 km² à área marinha. A sua faixa costeira compreende 49 km e prolonga-se até à linha batimétrica dos -120 metros. O território é habitado por 154 162 residentes (Censos 2021), cuja identidade cultural, práticas, tradições e formas de vida constituem parte integrante da paisagem humana e patrimonial do Geoparque. A missão do Geoparque Algarvensis é constituir-se como uma plataforma de desenvolvimento territorial sustentável, promovendo o conhecimento, a apreciação e a conservação dos patrimónios natural e cultural (material e imaterial), a verdadeira “impressão digital” das comunidades locais. Num Algarve que há décadas é reconhecido sobretudo como destino de sol e praia, o Geoparque representa uma visão renovada, inovadora e transformadora do território, valorizando a relação entre Terra, Pessoas e Mar e promovendo um desenvolvimento enraizado nas comunidades, nos seus saberes e nas suas aspirações. Assente numa abordagem holística e ascendente (*bottom-up*), o Geoparque privilegia a educação, a ciência, a participação cívica, a criatividade, o turismo sustentável e a valorização económica local, apoiando o artesanato, os produtores e o comércio local. De igual modo, procura contribuir para a fixação de novas populações,



reforçar a coesão territorial e reduzir desigualdades, aproximando o litoral do interior e criando novas oportunidades em toda a sua extensão. Com uma rede sólida de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, o Geoparque Algarvensis desenvolve e implementa as suas atividades em conformidade com os princípios UNESCO e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo uma estratégia de geoturismo diferenciada, assente nos valores da sustentabilidade, da interpretação do território e da filosofia do *Slow Tourism*. Assim, o Geoparque Algarvensis projeta-se como um território de conhecimento, identidade e futuro, onde a geodiversidade, a cultura e as comunidades se encontram para construir um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, inclusivo e sustentável.

I.2. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS


Com vista à prossecução do seu objeto compete à Associação Geoparque Algarvensis (AGA) as seguintes competências:

- a) Promover o desenvolvimento de iniciativas conducentes à preparação, gestão e às diferentes etapas de avaliação e posterior manutenção, da designação de Geoparque Mundial da UNESCO, e sua conseqüente adesão à Rede Mundial de Geoparques (Global Geoparks Network – GGN), no âmbito do Programa Internacional de Geociência e Geoparques da UNESCO (IGGP);
- b) Aderir e participar nas atividades da Rede Global de Geoparques (GGN), da Rede Europeia de Geoparques (EGN), reconhecidas e aprovadas pela UNESCO e da Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses;
- c) Aderir e participar em atividades de Grupos de Ação Local, no âmbito do “Algarve Central 2030”;
- d) Promover a marca “Geoparque Algarvensis” como valor acrescentado para o território;
- e) Emitir pareceres técnicos e recomendações na área das ciências, educação, cultura, comunicação, desenvolvimento sustentável e geoturismo, dentro das suas competências;
- f) Fomentar e aprofundar o estudo e investigação científica, nomeadamente na área das Ciências da Terra e do Ambiente, com especial ênfase no património geológico existente no território, assente numa abordagem multidisciplinar, que inclui a Arqueologia, a Antropologia, a História, a Sociologia, a Saúde, a Economia, a Gestão,



entre muitas outras disciplinas ligadas às temáticas desenvolvidas pelos Geoparques Mundiais da UNESCO;

- g) Apoiar projetos de investigação científica, mediante parcerias com entidades públicas e privadas, com especial destaque para a Universidade do Algarve e seus centros de investigação;
- h) Desenvolver e apoiar ações, iniciativas e projetos tendentes à salvaguarda, dinamização, valorização e divulgação do património natural e cultural, material e imaterial, existente no território, nomeadamente em parceria com os Municípios que o integram, assim como a Universidade do Algarve;
- i) Beneficiar do apoio técnico da Cátedra UNESCO em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- j) Assegurar a dinamização e valorização de sítios de interesse geológico inventariados e outros que venham a ser estabelecidos no futuro;
- k) Elaborar e promover um programa educativo anual;
- l) Promover o desenvolvimento de uma economia circular no Geoparque Algarvensis, com particular destaque para os comerciantes e artesãos locais;
- m) Realizar ações e iniciativas de sensibilização ambiental e de mitigação da emergência climática;
- n) Identificar e criar serviços e produtos de qualidade como marca diferenciadora do território, bem como promover e comercializar produtos locais e/ou promocionais ou turísticos, com o selo “Geoparque Algarvensis”;
- o) Assegurar a prestação de serviços com especial enfoque nos domínios do conhecimento científico, educação, cultura e turismo, como por exemplo com a realização de cursos e ações de cariz científico e/ou educacional ou de formação profissional;
- p) Desenvolver programas, projetos, oficinas e ações de carácter científico, educativo, cultural ou turístico;
- q) Apoiar a organização, promover a realização e participar em seminários, colóquios, encontros, feiras e exposições, que contribuam para a valorização e divulgação do Geoparque Algarvensis;

- 
- r) Promover a edição e publicação de folhetos, brochuras, livros entre outros materiais promocionais alusivos às temáticas tratadas pelo Geoparque Algarvensis, com vista à sua visibilidade nacional e internacional;
 - s) Organizar saídas de campo no Geoparque Algarvensis, para promoção do mesmo e familiarização de vários atores locais, com destaque para a comunicação social, operadores turísticos e agentes de viagem, professores e alunos;
 - t) Apoiar a organização e a promoção de ações e eventos que se enquadrem no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, bem como iniciativas e efemérides da UNESCO;
 - u) Gerir equipamentos e infraestruturas de cariz científico, educacional, formativo, cultural e turístico, criados pela AGA ou a esta cedidos, bem como planejar, melhorar e gerir as instalações e estruturas de apoio do Geoparque Algarvensis às comunidades locais e visitantes;
 - v) Promover e participar em ações de cooperação com outras entidades públicas ou privadas que contribuam para a prossecução da missão e dos objetivos da AGA;
 - w) Promover os parceiros do Geoparque Algarvensis;
 - x) Promover a assinatura de Protocolos de Cooperação com entidades locais, regionais, nacionais e, sobretudo internacionais, no âmbito da Rede Mundial de Geoparques, como previsto nas linhas orientadoras do IGGP.

1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA


A estrutura organizacional da AGA é composta por uma Assembleia Geral apoiada por um Conselho Científico, formado por especialistas de diferentes áreas disciplinares e um Conselho Fiscal. Conta ainda com uma Direção composta pelos três municípios fundadores da AGA, Loulé, Silves e Albufeira, um vogal, representante da Universidade do Algarve e, um vogal, representante de uma associação local, denominada Associação In-LOCO. A diversidade dos membros da AGA reflete sua capacidade de adaptação e abordagem colaborativa na gestão, sustentada por uma equipa técnica multidisciplinar que conta com uma Coordenação Executiva, apoiada por uma Coordenação Científica, conforme exigido nos requisitos do IGGP da UNESCO (Fig. 1).



Figura I – Estrutura organizacional da AGA.

I.4. REDE DE PARCEIROS

A consolidação e expansão da rede de parceiros do Geoparque Algarvensis constitui um eixo fundamental da estratégia da AGA, sendo determinante para a execução dos seus objetivos estatutários, para o reforço da coesão territorial e para o cumprimento das orientações do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO (IGGP). A rede de entidades associadas e parceiras do Geoparque tem vindo a crescer de forma consistente desde 2024, abrangendo autarquias, escolas, universidades, empresas, associações, artesãos, artistas, agentes turísticos, instituições culturais e parceiros individuais com ligação direta ao território. Em 2026, este trabalho será significativamente aprofundado, com a operacionalização de um conjunto de medidas que visam garantir maior visibilidade, participação ativa e criação de valor para todos os parceiros. A AGA solicitou contributos para o Plano de Atividades 2026, tendo integrado as propostas exequíveis e alinhadas com os objetivos institucionais. Neste contexto, os *Infocenters* do Geoparque Algarvensis assumirão um novo papel como montras permanentes de visibilidade dos parceiros, promovendo os seus projetos, produtos e serviços e reforçando a ligação entre território, comunidade e visitante. Em paralelo, está a ser desenvolvido um modelo de consignação para integração de produtos de artesãos, artistas e produtores locais, gerando simultaneamente visibilidade e receita para a AGA, contribuindo para a sua sustentabilidade. A nova estrutura do *website* do Geoparque Algarvensis, a lançar em 2026, integrará um separador dedicado aos parceiros, oferecendo informação clara, contactos e ligações externas, reforçando a promoção conjunta e o sentimento de pertença à rede. A AGA intensificará também o acompanhamento técnico e a criação de sinergias entre parceiros, incluindo a análise



detalhada das Cartas de Compromisso assinadas desde 2024, com vista à concretização dos projetos e compromissos assumidos. Será dinamizado um programa contínuo de formação para parceiros, garantindo um entendimento comum sobre a missão, visão, objetivos e valores do Geoparque. Para reforçar o relacionamento, está prevista uma reunião geral de parceiros em fevereiro de 2026, destinada a promover a partilha de boas práticas, o conhecimento mútuo e o desenvolvimento de oportunidades de cooperação. A rede de parceiros será integrada de forma transversal nas rotas temáticas, materiais interpretativos, comunicação e projetos educativos, assegurando que estes funcionem como mecanismos privilegiados de valorização territorial. O cumprimento dos protocolos já assinados continuará a ser assegurado com rigor e continuidade. Esta rede de parceiros encontra-se sistematizada no Anexo I - Rede de Parceiros, atualizado a dezembro de 2025, sendo objeto de revisão contínua ao longo de 2026.

I.5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA AGA

A sustentabilidade financeira da AGA assenta num modelo diversificado que integra receitas próprias, quotas dos associados, consignação de produtos, prestação de serviços, participação em projetos financiados e outras atividades que reforçam a autonomia económica da Associação. Este modelo é particularmente relevante para garantir a estabilidade institucional e operacional do Geoparque Algarvensis, respondendo de forma sólida às exigências da chancela UNESCO. Neste contexto, importa clarificar, conforme os Estatutos e o Regulamento Interno, a distinção entre parceiros, associados e associados-parceiros, uma vez que estas modalidades representam níveis distintos de envolvimento e impacto financeiro:

• Parceiros

São entidades que colaboram com o Geoparque em ações educativas, científicas, culturais, turísticas ou comunitárias, através de protocolos, projetos conjuntos ou cooperação institucional, sem obrigação financeira e sem integrar a estrutura formal da AGA.

• Associados

São entidades ou pessoas singulares que entregam ficha de adesão, são aprovadas pela Direção e passam a integrar formalmente a Associação, com os respetivos direitos e deveres estatutários, incluindo o pagamento de quota anual, quando aplicável.



• **Associados-parceiros**

São entidades que colaboram ativamente com o Geoparque e que, além disso, optam por se tornar associadas, contribuindo também para a sustentabilidade financeira da AGA.

Associados com quota (potenciais fontes de receita)

De acordo com o Regulamento Interno, apenas os associados fundadores e os associados efetivos estão sujeitos ao pagamento de quota, conforme tabela em vigor.

Integram esta categoria, desde que assumam formalmente a condição de associados:

- Juntas de Freguesia
- Empresas dos setores do turismo, alojamento, restauração, animação turística, comércio local e atividades económicas afins
- Produtores locais, artesãos e artistas
- Pessoas singulares
- Entidades regionais (AMAL, CCDR, RTA, etc.), apenas se aderirem como associadas
- Instituições de ensino superior e centros de investigação, caso optem formalmente pela adesão

Parceiros sem quota

Integram este grupo todas as entidades que, pela sua natureza institucional ou estatutária, não assumem quota, incluindo:

- Associações culturais, educativas, ambientais, recreativas ou de desenvolvimento local (isentas por Regulamento)
- ONG's
- Organismos da Administração Pública (Ministérios, Secretarias de Estado, ICNF, APA, INE, etc.)
- Redes e estruturas nacionais e internacionais da UNESCO
- Geoparques Mundiais da UNESCO (portugueses e internacionais)
- Instituições científicas e académicas em regime de cooperação científica
- Museus, bibliotecas, fundações e instituições culturais
- Entidades com protocolos de cooperação

Esta distinção garante total transparência e permite compreender com clareza o contributo real de cada categoria para a sustentabilidade da AGA.



Novas Fontes de Receita Própria (2026)

Para além das quotas, em 2026 a AGA reforça a sua sustentabilidade financeira através da criação estruturada de receitas próprias, alinhadas com os princípios da UNESCO e com o Plano Estratégico 2025–2029. Estas fontes incluem:

I. Visitas guiadas e tours pagos

Uma linha estruturante de financiamento a implementar a partir de 2026, que contempla:

- visitas interpretativas pagas dirigidas a visitantes nacionais e internacionais;
- tours temáticos de geodiversidade, cultura, natureza, gastronomia e património;
- programas turísticos integrados, desenvolvidos em articulação com parceiros locais;
- experiências interpretativas especializadas (geologia, arqueologia, biodiversidade, património cultural, entre outras);
- visitas para grupos privados, mediante marcação prévia.

Estas atividades constituem uma fonte de receita direta e regular, articulada com os Infocenters, com o 'Passaporte Geoparque Algarvensis' e com a oferta de turismo sustentável do território. Poderão ainda incluir-se, neste âmbito, inscrições em eventos nacionais e internacionais com saídas de campo organizadas pela AGA e/ou em parceria com outras entidades.

2. Consignação de produtos locais

Venda de artesanato, publicações, materiais interpretativos, produtos gastronómicos, peças exclusivas, entre outros, nos Infocenters, com margem de 30%.

3. Projetos financiados

Participação em programas nacionais, europeus e internacionais nas áreas da educação, geoconservação, cultura, digitalização e sustentabilidade.

4. Prestação de serviços especializados

- serviços educativos e científicos;

- produção de conteúdos interpretativos;
- desenvolvimento de produtos de *storytelling* e identidade territorial.

Este enquadramento reforça a estabilidade financeira da AGA, assegura autonomia operacional e demonstra que a AGA dispõe, a partir de 2026, de um modelo de financiamento robusto, diversificado, credível e alinhado com as melhores práticas dos Geoparques Mundiais da UNESCO.

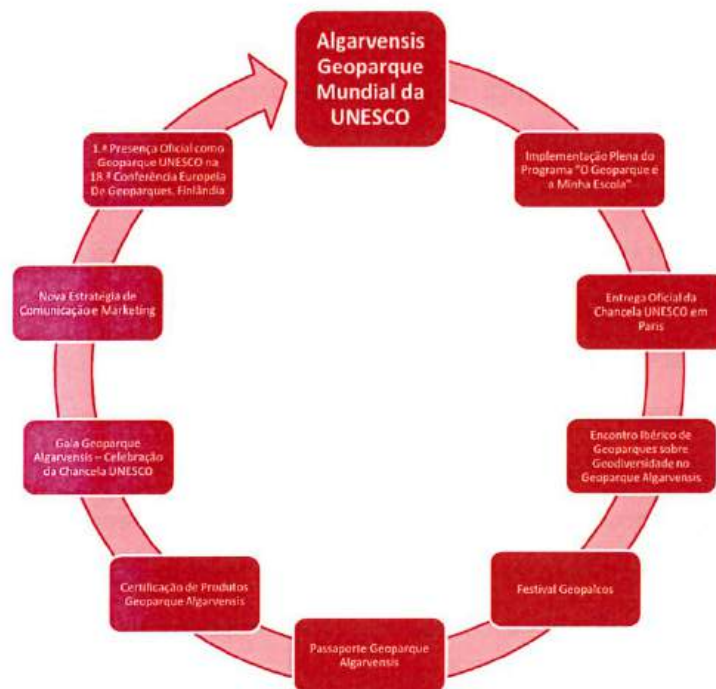



Figura 2 – Identificação de prioridades para 2026 do Geoparque Algarvensis em função da atribuição da chancela de Geoparque Mundial da UNESCO

1.6. ATIVIDADES EM DESTAQUE 2026

O ano de 2026 marca o início efetivo da fase de consolidação da chancela UNESCO atribuída ao Geoparque Algarvensis e inaugura um ciclo de trabalho mais amplo, mais intenso e mais exigente, que dá continuidade ao percurso iniciado nos últimos anos. A plena integração na Rede Global (GGN) e na Rede Europeia de Geoparques (EGN) implica agora um conjunto de responsabilidades reforçadas, uma presença institucional mais regular e qualificada e uma capacidade acrescida de articulação entre municípios, parceiros e redes internacionais. Este ano será, por isso, determinante para projetar a



maturidade do Geoparque, demonstrar a solidez da sua estrutura organizacional e científica e afirmar o território como um verdadeiro Geoparque Mundial da UNESCO plenamente funcional. Entre os marcos mais relevantes de 2026 destaca-se a Cerimónia Oficial de Entrega do Diploma UNESCO, a realizar-se na sede da Organização em Paris, previsivelmente entre maio e junho. Este momento simbólico e institucional constitui a afirmação internacional do projeto e do território, projetando o Geoparque Algarvensis num plano de maior visibilidade e reconhecimento. Em março, a participação da Coordenação Executiva na Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, no Karavanke-Karavanken Geoparque Mundial da UNESCO (Áustria-Eslovénia), consolida a presença ativa do Geoparque nos processos de decisão, acompanhamento técnico, validação metodológica e alinhamento estratégico da EGN. Já em setembro, a participação reforçada na 18.ª Conferência Europeia de Geoparques, no Saimaa Geopark (Finlândia), revestirá especial importância, não só por constituir a primeira conferência internacional onde o Geoparque Algarvensis participa como Geoparque Mundial da UNESCO, mas também porque inclui a participação na GeoFair, apresentações técnicas, reuniões internas e encontros de trabalho dos Grupos da EGN, afirmando o território perante os seus pares internacionais. Em paralelo, 2026 será o ano da operação integral dos planos estratégicos, agora totalmente ativados: Educação, Geoturismo, Parcerias, Marketing e Comunicação. Todos estes planos entram em regime avançado de execução e começam a gerar impacto direto na comunidade, na gestão territorial e na projeção externa do Geoparque. No domínio da educação e formação, destaca-se a implementação plena do Programa Educativo “O Geoparque é a Minha Escola”, que se tornará o eixo estruturante da ação educativa territorial. Este programa envolverá centenas de alunos e docentes, através da criação e manutenção de jardins geológicos, murais, cantinhos do Geoparque, materiais pedagógicos, diversas atividades práticas, ações de formação, saídas de campo, contos, oficinas, kits e malas didáticas especializadas. A participação em programas internacionais - como o Curso Intensivo em Geoparques (Geoparque Lesvos, Grécia) e a Universidade de Verão da Cátedra UNESCO - reforça a qualificação científica e pedagógica da equipa técnica e dos parceiros educativos. No pilar científico, 2026 é marcado pela continuidade da atualização do Inventário de Geossítios, pela validação científica de conteúdos interpretativos, pela colaboração com redes científicas e pela organização do Encontro Ibérico sobre Geodiversidade, que reunirá Geoparques Mundiais da UNESCO



Portugueses e Espanhóis, instituições científicas, geólogos e convidados internacionais. Esta iniciativa posiciona o Geoparque Algarvensis como ator ativo na produção de conhecimento, reforçando o seu papel no diálogo científico sobre geodiversidade, conservação e investigação. No campo da cultura e património, o ano será dedicado ao reforço sistemático do inventário de sítios culturais (materiais e imateriais), ao aprofundamento do projeto internacional Reunite Pangea com o Cliffs of Fundy Geopark (Canadá) e à realização da edição 2026 do Geopalcos, num novo modelo que articula arte, ciência, natureza e comunidade. A valorização da oralidade, das tradições, da gastronomia e das práticas culturais locais continuará a ganhar expressão através de iniciativas próprias e parcerias com redes territoriais e entidades culturais. No pilar económico, o Geoturismo assume uma posição de grande destaque. As prioridades incluem a melhoria e expansão das rotas temáticas existentes, o lançamento da nova Rota Marítima, a criação da Rota da Serra e da Rota dos Sítios Geológicos, o reforço da sinalética, dos equipamentos interpretativos e da experiência do visitante. A participação na BTL 2026 e na FITUR (Madrid) permitirá apresentar o território como destino turístico sustentável. O ano marca também a implementação do “Passaporte Geoparque Algarvensis”, a dinamização de visitas guiadas e tours pagos, a consolidação do Programa de Certificação de “Produto Geoparque Algarvensis” e a implementação da consignação nos Infocenters, reforçando a economia local e contribuindo para a sustentabilidade financeira da AGA. No domínio da comunicação e visibilidade, 2026 representa um salto qualitativo evidente: será lançado o novo website, produzido o segundo filme promocional, fortalecida a presença em televisão, rádio e imprensa, e ampliada a produção de materiais promocionais, folhetos, mapas e campanhas integradas de comunicação física e digital. A Gala Oficial de Celebração da Chancela UNESCO, em junho de 2026, constituirá o maior momento público do ano, um evento de afirmação, reconhecimento, mobilização comunitária e projeção nacional e internacional. A uniformização dos Infocenters, a criação da linha oficial de merchandising e a produção de mascotes oficiais reforçam a identidade e presença do Geoparque no território e além dele. Todas estas ações refletem um ano de grande intensidade, marcado pela responsabilidade de consolidar a chancela UNESCO através de um volume de trabalho mais denso, mais qualificado e mais exigente. O aumento do número total de atividades, a complexidade das iniciativas e a diversificação das frentes de atuação demonstram a evolução do Geoparque para uma fase de maturidade, rigor e afirmação territorial. O

Geoparque Algarvensis inicia assim uma etapa decisiva do seu percurso, marcada por ambição, responsabilidade e visão estratégica, garantindo que o território se projeta como referência nacional e internacional na educação, ciência, cultura, turismo sustentável e identidade territorial alinhada com os valores da UNESCO.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS 2025-2029

2.1. VISÃO

O Geoparque Algarvensis visa contribuir para uma maior coesão social e territorial dos concelhos de Loulé, Silves e Albufeira, através de uma política de valorização do território, baseada no conceito de Geoparque Mundial da UNESCO.

2.2. MISSÃO


O Geoparque Algarvensis protege, valoriza e divulga o património natural, cultural e geológico do território, promovendo conhecimento científico, educativo e comunitário, de forma a impulsionar um desenvolvimento socioeconómico sustentável, reforça a coesão territorial e fortalece o orgulho identitário das comunidades locais, sempre em alinhamento com os valores, princípios e orientações da UNESCO.

Sob a égide da UNESCO, e integrando ativamente a Rede Global de Geoparques (GGN), o Geoparque Algarvensis procura assegurar o reconhecimento internacional dos seus sítios geológicos, beneficiando da troca de conhecimento, experiências e boas práticas com outros Geoparques Mundiais da UNESCO e territórios aspirantes. Esta pertença à rede internacional reforça a responsabilidade do Geoparque em garantir rigor científico, inovação interpretativa, cooperação institucional e contributo efetivo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Reconhecendo que a geodiversidade molda a paisagem, a história e as formas de vida das suas comunidades, o Geoparque dedica-se a aprofundar o sentimento de pertença ao território, traduzindo o conhecimento científico sobre o património natural - biótico e abiótico - numa linguagem acessível e

culturalmente enraizada, sempre conectada ao vasto património cultural, material e imaterial existente. Neste contexto, a ação do Geoparque centra-se especialmente nas comunidades locais e escolares, promovendo literacia científica, ambiental e cultural, fomentando práticas sustentáveis e incentivando uma cidadania ativa. A educação para o desenvolvimento sustentável, assente na realidade do território, visa reduzir desigualdades, aproximar interior e litoral, e fortalecer a identidade comum dos três concelhos. A missão inclui ainda o desenvolvimento de um geoturismo sustentável e de excelência, capaz de diversificar a oferta turística, reforçar a economia local, apoiar artesãos e produtores e contribuir para a fixação de pessoas, transformando o Geoparque Algarvensis num destino que integra ciência, cultura, natureza, identidade e bem-estar, muito para além da tradicional imagem de “sol e praia”. Todo este trabalho é orientado pelos quatro pilares da Rede Global de Geoparques Mundiais da UNESCO: Património Geológico de Relevância Internacional, Gestão, Visibilidade e Networking e pelos dez temas estratégicos trabalhados internacionalmente: Recursos Naturais, Desastres Naturais, Alterações Climáticas, Educação, Ciência, Cultura, Mulheres, Desenvolvimento Local, Conhecimento dos Povos Indígenas e Geoconservação. Assim, a missão do Geoparque Algarvensis concretiza-se através de objetivos estratégicos e operacionais definidos no Plano Estratégico 2025-2029, que orientam o planeamento anual, a execução de atividades e a continuidade da chancela UNESCO, garantindo que o território se desenvolve de forma integrada, participada, inovadora e sustentável.

2.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Contribuir para o aumento do sentimento de orgulho e pertença ao território das comunidades locais;
2. Fortalecer a identidade do território;
3. Potenciar a criação de um número de iniciativas locais e inovadoras dinamizadoras da economia local, de acordo com o estabelecido nos vários objetivos e metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
4. Desenvolver novas fontes de receita geradas através de atividades de geoturismo com base nos patrimónios natural e cultural existentes no território;
5. Promover a valorização e salvaguarda do património natural e cultural, com destaque para o património material e imaterial;

- 
6. Contribuir para a disseminação e implementação dos 17 ODS da Agenda 2030, através de ações e iniciativas específicas a coorganizar com parceiros do Geoparque Algarvensis.

2.4. OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Garantir a manutenção da Chancela de Geoparque Mundial da UNESCO;
2. Promover e divulgar o Geoparque Algarvensis;
3. Estabelecer parcerias com entidades económicas e institucionais do território;
4. Promover protocolos de cooperação nacionais e internacionais e implementar as ações estabelecidas nos mesmos;
5. Assegurar a sustentabilidade da Associação Geoparque Algarvensis;
6. Promover o Networking com Geoparques Mundiais da UNESCO;
7. Contribuir para a literacia das comunidades locais e atores económicos, nos domínios de atuação do Geoparque Algarvensis, por meio da sua oferta educativa e de formação;
8. Reforçar a visibilidade e promoção do território, a nível local, regional, nacional e internacional;
9. Reforçar a coordenação executiva e a articulação intermunicipal, garantindo coerência técnica e política entre os três municípios;
10. Garantir a capacitação contínua da equipa técnica e a melhoria dos processos internos de gestão, planeamento e operação;
11. Assegurar a monitorização, avaliação e melhoria contínua das atividades e projetos, alinhadas com os requisitos UNESCO.

2.5. METODOLOGIA


A implementação do Plano de Atividades 2026 baseia-se numa metodologia integrada, participativa e sustentada, alinhada com os princípios da UNESCO e com as práticas recomendadas pela Rede Global e Europeia de Geoparques. O Geoparque Algarvensis adota uma abordagem predominantemente *bottom-up*, envolvendo ativamente comunidades locais, escolas, parceiros institucionais, agentes económicos, associações culturais, operadores turísticos, cientistas e autarquias, garantindo que o desenvolvimento territorial resulta da participação, corresponsabilização e valorização

dos vários atores. Esta abordagem participativa é complementada por um modelo de planeamento estratégico *top-down*, assegurando coerência entre os planos estratégicos aprovados (Educação, Parcerias, Geoturismo, Marketing e Comunicação) e a visão global do Geoparque enquanto território UNESCO. O trabalho desenvolvido pauta-se por critérios de rigor científico, evidência técnica, articulação intermunicipal e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A metodologia integra ainda mecanismos de monitorização contínua, avaliação e melhoria sistemática, assegurando que as atividades respondem aos requisitos internacionais da UNESCO, aos compromissos assumidos no ciclo 2025-2029 e às necessidades reais da comunidade. A execução das ações envolve processos colaborativos, grupos de trabalho temáticos, reuniões técnicas regulares, cooperação com instituições científicas e parcerias com outros Geoparques Mundiais da UNESCO, potenciando inovação e aprendizagem. Por fim, todas as atividades são desenvolvidas dentro de uma lógica de sustentabilidade ambiental, social, cultural e económica, garantindo a inclusão territorial, a coesão entre litoral e interior, o reforço da identidade local e a criação de valor duradouro para o território e suas comunidades.

3. Plano de Atividades 2026

3.1. Eixo I - Governança, Gestão e Planeamento Estratégico

O ano de 2026 marca o início da fase de consolidação do Geoparque Algarvensis como Geoparque Mundial da UNESCO. Após o ciclo exigente de preparação e avaliação concluído em 2025, o foco passa da demonstração para o reforço da governança interna, a estabilidade e capacitação da equipa técnica, a melhoria contínua dos procedimentos e a coordenação estratégica entre os três municípios que integram o Geoparque: Loulé, Silves e Albufeira. Este Eixo operacionaliza a execução do Plano Estratégico 2025-2029, que orienta a visão, os objetivos e as prioridades do território, e concretiza o Plano de Negócios, que assegura os recursos humanos, materiais e financeiros necessários à sua implementação. Em 2026, estes instrumentos passam da fase de desenho para a fase plena de execução, orientando todo o trabalho de gestão e planeamento da AGA. A gestão interna será reforçada através da consolidação administrativa e financeira, da organização logística, da definição de procedimentos internos e da implementação de um sistema funcional de acompanhamento e avaliação alinhado com os requisitos da



UNESCO. Este sistema permitirá monitorizar o progresso das atividades, garantir eficiência, coerência e continuidade, e apoiar os processos de autoavaliação e relatórios anuais. A governança territorial será fortalecida através de reuniões regulares de planeamento e coordenação técnica entre a AGA, os três municípios e os parceiros institucionais, assegurando alinhamento estratégico, partilha de informação e articulação operacional permanente. Será também assegurado acompanhamento aos projetos municipais integrados na avaliação UNESCO, contribuindo para a sua execução no período 2025-2029. A gestão operativa das infraestruturas e rotas temáticas constitui outra prioridade, integrando manutenção, segurança, equipamentos e sinalética, assim como a identificação e mitigação de riscos operacionais. Prossegue igualmente o acompanhamento técnico da reabilitação da sede do Geoparque em Salir. No domínio do planeamento e financiamento, este Eixo integra a identificação de oportunidades, a elaboração técnica de candidaturas e a participação da equipa em reuniões nacionais e internacionais de desenvolvimento de projetos. Estas ações têm natureza técnica e colaborativa, complementando, mas não substituindo, as atividades formais de representação internacional previstas no Eixo Networking. Será reforçada a articulação direta e regular entre a Coordenação Executiva e os membros da Direção da AGA, assegurando alinhamento político e técnico entre os municípios. Para além das reuniões mensais da Direção, serão promovidos momentos específicos de acompanhamento com cada autarca designado, garantindo comunicação transparente, rápida e eficaz. Inclui-se ainda a aquisição de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento da AGA no CACE, Loulé, bem como outras atividades de gestão e planeamento essenciais ao cumprimento dos objetivos estratégicos. Em 2026, o objetivo central deste Eixo é assegurar um funcionamento sólido, eficiente e bem coordenado do Geoparque Algarvensis, criando bases organizacionais e operacionais robustas para garantir a continuidade da chancela UNESCO e o desenvolvimento sustentável do território.

3.2. EIXO 2 - Conhecimento, Ciência e Investigação (Pilar da Geoconservação)

Em 2026, o Geoparque Algarvensis entra numa fase decisiva de consolidação da sua identidade científica e de valorização da geodiversidade, reforçando a geoconservação como pilar central da chancela UNESCO. Após a intensa preparação e validação científica para a missão de avaliação, este eixo evolui para um programa contínuo de

conhecimento, investigação e cooperação científica. A prioridade é a atualização e expansão do inventário dos Sítios Geológicos (GS), garantindo revisão, validação e possível integração de novos locais. Será igualmente reforçada a validação científica de todos os conteúdos interpretativos, assegurando rigor e atualidade em totens, painéis, mesas e materiais informativos. Prossegue o acompanhamento do projeto europeu LTER - Long Term Ecological Research, na Gruta do Telheiro, e o desenvolvimento de estudos de geodiversidade e biodiversidade, em articulação com instituições nacionais e internacionais. A cooperação com os Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses será aprofundada, reforçando projetos conjuntos, partilha de conhecimento e iniciativas científicas cooperativas. Em 2026, o Geoparque Algarvensis assumirá a organização do Encontro Ibérico sobre Geodiversidade, envolvendo geoparques portugueses, espanhóis e convidados internacionais, afirmando o território como polo de debate científico. Este Eixo inclui ainda participação em formações, encontros técnicos, reuniões científicas e desenvolvimento de novos projetos de investigação. O objetivo é garantir que o conhecimento produzido fortalece a proteção, valorização e interpretação do património geológico, consolidando o Geoparque Algarvensis como referência científica nacional e internacional.

3.3. EIXO 3 - Educação e Formação (Pilar da Geoeducação)

Em 2026, o Geoparque Algarvensis consolida a Geoeducação como um dos seus pilares estruturantes, reforçando a literacia científica, ambiental, cultural e patrimonial junto da comunidade educativa. Após a mobilização das escolas em 2025, este eixo afirma o Programa Educativo “O Geoparque é a Minha Escola” como uma estratégia contínua, estruturada e territorialmente enraizada. O Programa organiza-se em três dimensões:


1) Desenvolvimento integral das atividades educativas

Inclui jardins geológicos, murais, cantinhos, oficinas, experiências práticas, visitas guiadas, atividades no território e iniciativas de ciência, natureza e cultura.

2) Formação de professores, técnicos e parceiros

Serão dinamizadas formações, saídas de campo, workshops e cursos especializados, incluindo ações em parceria com a LPN. A formação estende-se a operadores turísticos, agentes locais e parceiros do território.

3) Produção e renovação de materiais pedagógicos



Serão produzidos kits educativos, malas temáticas, jogos pedagógicos, contos infantis, guias de campo e materiais interpretativos atualizados. A implementação dos jardins geológicos será reforçada com aquisição de plantas autóctones, sementes, terra, rochas do território e materiais de manutenção.

O envolvimento artístico continuará a distinguir o Geoparque, com colaboração de artistas-mentores através de modelos de participação equilibrados e sustentáveis.

Destacam-se ainda:

- Criação e implementação do Concurso Escolar “Alterações Climáticas e Oceanos”
- Encontro de Professores (janeiro 2026)
- “Escolas Abertas” integrado no Geoparcos (junho 2026)
- Participação no Curso Intensivo em Geoparques (Lesvos)
- Participação na Universidade de Verão da Cátedra UNESCO (UTAD)
- Organização do Workshop Transatlântico (Uberaba Geoparque, Brasil)
- Projeto-piloto Escola Geoparque Algarvensis (Escola Profissional de Alte)
- Apoio ao Projeto Interescolas “Raízes com História” e ao Plano Nacional das Artes.

Este Eixo inclui ainda celebração de efemérides UNESCO, participação no Carnaval (escolar), conteúdos educativos e colaboração com parceiros culturais e científicos. Assim, o Geoparque Algarvensis reforça a sua função social e educativa, promovendo uma comunidade informada, criativa e consciente do valor do seu território.

3.4. EIXO 4 - Cultura e Património (Pilar Cultural)

Em 2026, o Eixo da Cultura e Património assume grande relevância na consolidação do Geoparque Algarvensis enquanto território de identidade, memória e criação. Este eixo reforça a dimensão cultural da chancela UNESCO e aprofunda a ligação entre comunidade, ciência e património. Será intensificado o inventário e atualização dos sítios de interesse cultural, materiais e imateriais, envolvendo tradições, lugares simbólicos, práticas culturais, memórias orais, histórias de vida e expressões identitárias. Este trabalho será articulado com os municípios, o Conselho Científico e parceiros culturais.


O Geoparcos 2026 será retomado como evento estruturante que cruza arte, ciência e natureza, envolvendo escolas, artistas, cientistas, associações e comunidades, promovendo experiências performativas, caminhadas, música e criação artística inspirada no património. O projeto internacional Reunite Pangea terá continuidade, aprofundando o diálogo entre geociências, artes e comunidades, e reforçando a ligação ao Cliffs of Fundy Geoparque Mundial da UNESCO (Canadá). Serão desenvolvidas iniciativas dedicadas à valorização da oralidade, recolha de memórias, tradições e reinterpretação do cancionero local, bem como ações de valorização gastronómica em articulação com a Dieta Mediterrânica (UNESCO). Novas atividades culturais serão promovidas com museus, artistas, investigadores e agentes locais, integrando artes visuais, ciência, património e comunidade. Serão produzidos vídeos, podcasts, exposições, catálogos, textos e outros conteúdos culturais que ampliem o acesso à cultura do território. Este Eixo reforça a dimensão humana e criativa do Geoparque, consolidando-o como território de memória, ciência, arte e identidade cultural.

3.5. EIXO 5 - Geoturismo e Economia Local (Impulsionar a economia local e circular)

2026 marca uma etapa determinante na afirmação do Geoparque Algarvensis como destino de geoturismo sustentável. A prioridade será a execução do Plano Estratégico de Geoturismo 2025–2029, articulado com o Plano de Parcerias e com a estratégia de storytelling e identidade territorial. Destacam-se três grandes rotas estratégicas: Rota Marítima, Rota da Serra e Rota dos Sítios Geológicos. Será reforçada a sinalética, conteúdos interpretativos, equipamentos de apoio e realidade aumentada nos sítios de valor natural, cultural e geológico. A participação externa será ampliada com presença qualificada na BTL 2026, FITUR Madrid e eventos regionais. Três instrumentos estruturantes consolidam o Produto Geoparque Algarvensis:

- Programa de Certificação de Produtos Geoparque
- Sistema de aquisição à consignação para Infocenters
- *Merchandising* e *storytelling* territorial

Será implementado o “Passaporte Geoparque Algarvensis”, estimulando mobilidade no território e dinamização económica local. No campo das experiências turísticas, serão organizadas caminhadas temáticas, visitas guiadas interpretativas, tours institucionais



para grupos específicos, tours pagos para visitantes nacionais e internacionais, constituindo nova fonte de receita própria da AGA. Será instituído o Prémio Anual “Parceiro Geoparque Algarvensis”. Este eixo reforça a ligação entre território, comunidade e economia local, afirmando o Geoparque como destino sustentável de excelência.

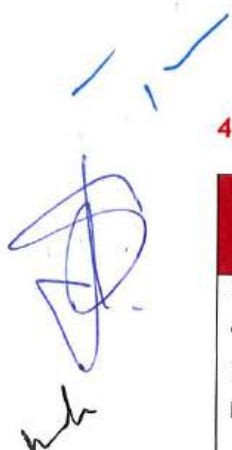
3.6. EIXO 6 - Networking e Cooperação Nacional e Internacional

Em 2026, o Geoparque Algarvensis entra numa fase decisiva de afirmação internacional, aprofundando o seu papel na Rede Global de Geoparques da UNESCO (GGN) e na Rede Europeia de Geoparques (EGN). Este eixo sustenta a credibilidade institucional, a qualificação técnica da equipa e a integração plena do território na comunidade internacional da UNESCO. Terá especial relevância a participação na Reunião do Comité de Coordenação da EGN (Karavanke-Karavanken UNESCO Geopark, Áustria/Eslovénia, março 2026), a participação oficial na Cerimónia de entrega da Chancela UNESCO em Paris, o envio do Relatório Oficial anual à GGN/UNESCO e comunicação contínua com o Secretariado do IGGP. O grande marco do ano será a participação reforçada na 18.ª Conferência Europeia de Geoparques (Saimaa UNESCO Global Geopark, Finlândia, setembro 2026), onde o Geoparque Algarvensis participará pela primeira vez já com a Chancela UNESCO, com presença institucional da equipa, participação na GeoFair, apresentação de conteúdos, participação em sessões científicas e Grupos de Trabalho da EGN. Será reforçada a cooperação com os Geoparques Portugueses e promovida participação em reuniões técnicas, formações, workshops e ações promovidas pela GGN, EGN, Cátedras UNESCO e instituições científicas. Serão analisadas novas oportunidades de cooperação internacional, garantindo pertinência e exequibilidade. Incluem-se ações de *benchmarking* a outros geoparques, essenciais à aprendizagem e atualização estratégica. Será mantida abertura seletiva a colaborações com o setor privado alinhadas com os valores UNESCO, salvaguardando sempre a integridade institucional. Integram-se ainda acolhimento de delegações, equipas técnicas, investigadores e geoparques visitantes, apoio institucional a eventos e ações de parceiros, organização da Gala Geoparque Algarvensis. Assim, o Geoparque reforça a sua posição como ator credível, ativo e influente na Rede Global de Geoparques Mundiais da UNESCO.

3.7. EIXO 7 - Comunicação e Marketing (visibilidade e promoção)

Em 2026, o Geoparque Algarvensis entra numa fase decisiva de projeção pública enquanto Geoparque Mundial da UNESCO. Este eixo articula comunicação, marketing territorial, design, identidade visual e visibilidade institucional, garantindo uma presença pública coerente, rigorosa e estratégica. O ano será orientado pela execução integral do Plano de Marketing e do Plano de Comunicação, incluindo a criação e atualização da identidade gráfica, o reforço da sinalética institucional, o apoio aos Infocenters, o desenvolvimento da nova estrutura do *website* como porta digital do Geoparque, a atualização permanente de conteúdos científicos, educativos e turísticos, a produção de brochuras, folhetos, mapas, catálogos e publicações. Será publicada a obra editorial “Geoparque Algarvensis: Passado, Presente e Futuro do Território”. A linha oficial de *merchandising*, incluindo produtos certificados “Produto Geoparque Algarvensis”, peças artesanais, estacionário, bandeiras, mascotes e produtos educativos, será reforçada, apoiando a economia local e a sustentabilidade financeira da AGA. Será desenvolvida e implementada a narrativa oficial, o *storytelling* do Geoparque Algarvensis, que orientará toda a comunicação futura. Prossegue a fase de desenvolvimento do Infocenter de Albufeira, consolidando a rede de Infocenters como espaços de acolhimento, interpretação e experiência. No campo audiovisual, irão ser promovidos eventos de divulgação e estreia do segundo filme promocional, produção de *spots*, *podcasts* e reportagens, presença reforçada em televisão, rádio, revistas e plataformas digitais. Será organizada a Gala Geoparque Algarvensis, um dos momentos mais mediáticos do ano, celebrando a chancela UNESCO e valorizando a rede de parceiros. Ao longo do ano serão ampliados os bancos fotográficos e audiovisuais, reforçada a sinalética (*mupis*, *outdoors*, bandeiras) e promovidas ações de visibilidade territorial. Inclui-se ainda aquisição de fardas institucionais para equipa, Professores Embaixadores e Alunos *Ranger*. Este eixo manter-se-á aberto à inovação, integrando ações não previstas, mas necessárias ao longo do ano, garantindo flexibilidade, impacto e alinhamento com os valores UNESCO.

4. LISTA DE ATIVIDADES – 2026



Eixos de atuação	Atividades
Eixo I - Governança, Gestão e Planeamento Estratégico	<p>A1. Execução do Plano Estratégico do Geoparque Algarvensis 2025–2029.</p> <p>A2. Execução do Plano de Negócios, incluindo o recrutamento e reforço da equipa técnica.</p> <p>A3. Implementação das medidas previstas no Plano de Negócios, assegurando os recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos estratégicos.</p> <p>A4. Reuniões de planeamento e coordenação técnica com os três municípios e parceiros institucionais.</p> <p>A5. Coordenação, acompanhamento e supervisão do trabalho da equipa técnica do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A6. Gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e administrativos da Associação Geoparque Algarvensis (AGA).</p> <p>A7. Acompanhamento do projeto de reabilitação da sede do Geoparque em Salir, em articulação com as entidades municipais.</p> <p>A8. Desenvolvimento e implementação do sistema interno de acompanhamento e avaliação das atividades do Geoparque, alinhado com as orientações UNESCO.</p> <p>A9. Implementação e atualização contínua dos procedimentos internos de organização, gestão documental e melhoria da qualidade.</p> <p>A10. Planeamento e gestão das infraestruturas, equipamentos e manutenção das rotas temáticas do Geoparque.</p> <p>A11. Identificação, monitorização e gestão de riscos operacionais, incluindo manutenção preventiva da sinalética, equipamentos e definição de procedimentos de resposta.</p> <p>A12. Coordenação estratégica entre os três municípios (Loulé, Silves e Albufeira), garantindo alinhamento técnico e político.</p> <p>A13. Identificação de oportunidades de financiamento e preparação técnica de candidaturas nacionais e internacionais.</p> <p>A14. Participação em reuniões técnicas, encontros nacionais e internacionais dedicados ao desenvolvimento de projetos, financiamento e cooperação.</p> <p>A15. Aquisição e renovação de equipamentos de escritório, informática e materiais necessários ao funcionamento da AGA.</p> <p>A16. Acompanhamento técnico, articulação e apoio à implementação dos projetos municipais apresentados na avaliação da UNESCO em 2025 e previstos para o período 2025–2029.</p> <p>A17. Reuniões periódicas de articulação direta entre a Coordenação Executiva e os autarcas que integram a Direção da AGA, individualmente e em conjunto, garantindo alinhamento político, técnico e estratégico e assegurando comunicação fluida, transparente e sem intermediários.</p> <p>A18. Consolidação administrativa e financeira da AGA, incluindo gestão orçamental, reporte e procedimentos internos de controlo.</p>

	<p>A19. Organização administrativa, logística e operacional de reuniões, ações internas, convocatórias, assembleias e processos de governação da AGA.</p> <p>A20. Outras atividades de gestão, governação e planeamento necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos do Geoparque Algarvensis.</p>
<p>Eixo 2. Conhecimento, Ciência & Investigação (Pilar da Geoconservação)</p>	<p>A21. Apoio técnico contínuo ao projeto europeu LTER no Sítio de Interesse Geológico da Gruta do Telheiro.</p> <p>A22. Atualização e expansão do inventário dos Sítios de Interesse Geológico do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A23. Visitação técnica, monitorização e verificação periódica dos Sítios de Interesse Geológico.</p> <p>A24. Implementação de medidas de geoconservação ativa e mitigação de riscos naturais nos Sítios de Interesse Geológico.</p> <p>A25. Preparação e validação científica de conteúdos para painéis e mesas interpretativas.</p> <p>A26. Atualização científica dos conteúdos dos materiais promocionais e interpretativos.</p> <p>A27. Produção, validação e acompanhamento de novos conteúdos científicos para materiais, projetos e programas do Geoparque.</p> <p>A28. Reuniões científicas sobre o património geológico do território.</p> <p>A29. Organização da assinatura da Carta de Compromisso sobre o Património Geológico.</p> <p>A30. Continuação do estudo da geodiversidade e biodiversidade, em colaboração com instituições científicas nacionais e internacionais.</p> <p>A31. Acompanhamento científico da criação de réplicas de fósseis representativos do território.</p> <p>A32. Participação em atividades científicas conjuntas com os Geoparques Mundiais da UNESCO portuguesas.</p> <p>A33. Organização do evento Internacional sobre geodiversidade com o apoio da IUGS.</p> <p>A34. Participação em eventos, formações e reuniões científicas relevantes.</p> <p>A35. Desenvolvimento ou participação em projetos de investigação científica.</p> <p>A36. Apoio, colaboração ou organização de iniciativas e eventos de interesse científico na área da geodiversidade e geoconservação, entre outras matérias, com o apoio do Conselho Científico da AGA.</p> <p>A37. Organização e convocação das reuniões semestrais com o Conselho Científico.</p> <p>A38. Outras atividades de geoconservação necessárias à prossecução dos objetivos do Geoparque Algarvensis.</p>
<p>Eixo 3. Educação e Formação (Valorizar o Património Natural e Cultural através da</p>	<p>A39. Execução do Plano Estratégico de Educação do Geoparque Algarvensis 2025–2029.</p> <p>A40. Implementação da Oferta Educativa no território durante 2026, durante o 1º semestre (ano letivo 2025/2026) e 2º semestre (ano letivo 2026/2027).</p> <p>A41. Execução integral do Programa Educativo “O Geoparque é a Minha Escola”.</p>

<p>Aprendizagem – Pilar da Geoeducação)</p>	<p>A42. Dinamização das atividades educativas previstas no Programa Educativo “O Geoparque é a minha Escola”.</p> <p>A43. Produção ou aquisição e atualização de materiais didáticos e jogos pedagógicos associados ao Programa Educativo “O Geoparque é a minha Escola”.</p> <p>A44. Criação e aquisição de kits pedagógicos para dinamização de atividades nas escolas.</p> <p>A45. Desenvolvimento de um kit educativo sobre prevenção de riscos naturais, em colaboração com as três Proteções Cívicas do território.</p> <p>A46. Aquisição de plantas autóctones, sementes, terra e materiais para implantação e manutenção dos jardins geológicos nas escolas, inseridos no Programa Educativo “O Geoparque é a minha Escola”.</p> <p>A47. Equipamento dos jardins geológicos com rochas representativas do território e apoio à sua manutenção, no âmbito do Programa Educativo “O Geoparque é a minha Escola”.</p> <p>A48. Colaboração com artistas mentores e profissionais convidados para apoio técnico-pedagógico aos murais escolares e demais intervenções artísticas do Programa Educativo ‘O Geoparque é a Minha Escola’, através de regimes de participação adaptados, incluindo contributos simbólicos, colaborativos ou protocolares, garantindo a sustentabilidade financeira do Programa.</p> <p>A49. Produção de malas didáticas temáticas e do “Baú do Tesouro” do Geoparque.</p> <p>A50. Realização de ações de formação e sensibilização para professores e/ou técnicos municipais, nas instalações da AGA.</p> <p>A51. Saídas de campo para professores e/ou técnicos municipais (inclui logística de refeições, deslocações e materiais).</p> <p>A52. Ações de formação para parceiros, agentes económicos, operadores turísticos, entre outros.</p> <p>A53. Ações de formação desenvolvidas em parceria com a LPN - Liga para a Proteção da Natureza.</p> <p>A54. Criação, elaboração e edição de contos infantis do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A55. Produção de guias de campo e materiais educativos especializados.</p> <p>A56. Celebração de efemérides nacionais e internacionais relacionadas com as temáticas do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A57. Participação na Universidade de Verão da Cátedra UNESCO de Geoparques (UTAD).</p> <p>A58. Participação no Curso Intensivo de Geoparques Mundiais da UNESCO, Lesvos, na Grécia.</p> <p>A59. Organização e participação no Workshop “Geoparques Mundiais da UNESCO e Cooperação Transatlântica” no Uberaba Geoparque Mundial da UNESCO, no Brasil.</p> <p>A60. Organização do Encontro de Professores do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A61. Criação e implementação do Concurso Escolar “Alterações Climáticas e Oceanos”, inserido no Programa Educativo “O Geoparque é a minha Escola”.</p> <p>A62. Atribuição de prémios no âmbito do Concurso Escolar “Alterações Climáticas e Oceanos”.</p>
---	--

	<p>A63. Aquisição de materiais educativos, consumíveis e equipamentos de apoio às atividades escolares.</p> <p>A64. Colaboração e acompanhamento das atividades do Carnaval envolvendo a comunidade escolar.</p> <p>A65. Organização do Festival “Escolas Abertas” inserido no Geopalcos, com apresentação pública dos resultados do Programa Educativo “O Geoparque é a minha Escola”.</p> <p>A66. Organização e coorganização de outros projetos educativos, eventos e iniciativas pedagógicas no território.</p> <p>A67. Criação e implementação do projeto-piloto “Escola Geoparque Algarvensis”.</p> <p>A68. Coorganização e apoio técnico-pedagógico ao Projeto Interescolas “Raízes com História”, desenvolvido no território.</p> <p>A69. Desenvolvimento de projetos educativos em parceria com o Plano Nacional das Artes.</p> <p>A70. Outras atividades na área da Geoeducação necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos.</p>
<p>Eixo 4. Cultura e Património (Valorizar a identidade cultural e o património material e imaterial do território - Pilar da Cultura)</p>	<p>A71. Continuação, atualização e expansão do inventário dos sítios de interesse cultural, material e imaterial do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A72. Organização da edição 2026 - Geopalcos, em parceria com os municípios e entidades culturais, educativas e artísticas do território.</p> <p>A73. Criação e dinamização de atividades de promoção do património cultural (oficinas, visitas, programas temáticos, demonstrações, tradições, etc.).</p> <p>A74. Desenvolvimento e aprofundamento do projeto transatlântico “Reunite Pangea”, integrando arte, ciência e comunidades locais.</p> <p>A75. Documentação, recolha e valorização da oralidade do território (memórias, histórias de vida, lendas, tradições, cancionário Algarvensis, etc.), com apoio dos três municípios e do Conselho Científico da AGA.</p> <p>A76. Desenvolvimento de iniciativas de valorização gastronómica (receitas tradicionais, práticas culinárias, Dieta Mediterrânica – UNESCO).</p> <p>A77. Colaboração em eventos, atividades e iniciativas culturais organizadas por parceiros municipais e associativos do território.</p> <p>A78. Desenvolvimento de iniciativas de ligação entre património geológico e património cultural (arte + ciência + comunidade).</p> <p>A79. Produção de conteúdos culturais (vídeos, catálogos, podcasts, exposições, textos interpretativos, etc.).</p> <p>A80. Participação e mediação em ações culturais, formativas ou artísticas relevantes para a identidade do território.</p> <p>A81. Integração dos parceiros culturais (museus, conservatórios, associações, bibliotecas, criadores locais, etc.) nas atividades culturais do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A82. Desenvolvimento de roteiros e programas culturais integrados nas rotas temáticas do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A83. Produção e atualização de conteúdos culturais para o website, Infocenters e materiais interpretativos, entre outras.</p>

	<p>A84. Outras atividades culturais necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos da AGA.</p>
<p>Eixo 5. Impulsionar a economia local e circular (Valorizar o território, dinamizar a economia local e reforçar o turismo sustentável - Pilar do Geoturismo)</p>	<p>A85. Execução do Plano Estratégico de Geoturismo do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A86. Manutenção, melhoria e ampliação das rotas temáticas do Geoparque, incluindo a criação de novas rotas (Marítima, Serra e Sítios Geológicos).</p> <p>A87. Desenvolvimento e reforço dos conteúdos interpretativos, sinalética e equipamentos de apoio associados às rotas temáticas.</p> <p>A88. Produção e instalação de equipamentos de apoio, conteúdos multimédia e elementos interpretativos (incluindo realidade aumentada) em sítios de valor geológico, cultural e natural.</p> <p>A89. Participação reforçada na Bolsa de Turismo de Lisboa, com destaque à chancela UNESCO, parceiros locais, gastronomia, artesanato, património e atividades do Geoparque.</p> <p>A90. Participação em feiras e eventos turísticos nacionais e internacionais, incluindo FITUR (Madrid) e eventos regionais relevantes para a economia local.</p> <p>A91. Organização de caminhadas e visitas guiadas temáticas relacionadas com geodiversidade, natureza, cultura e património, em parceria com operadores locais e ONGs.</p> <p>A92. Criação e implementação do 'Passaporte Geoparque Algarvensis' como instrumento de fidelização turística e estímulo à economia local.</p> <p>A93. Desenvolvimento de ações de cooperação com operadores marítimo-turísticos para reforço da Rota Marítima e experiências costeiras interpretativas.</p> <p>A94. Desenvolvimento de ações de cooperação com parceiros locais para consolidação da Rota da Serra e valorização dos serviços de natureza e montanha.</p> <p>A95. Planeamento e execução do Programa de Certificação de 'Produtos Geoparque Algarvensis' (produtores locais, artesãos, alojamentos, operadores).</p> <p>A96. Implementação, produção e venda do <i>merchandising</i> 'Geoparque Algarvensis'.</p> <p>A97. Criação do Manual de Procedimentos para aquisição à consignação de produtos locais, reforçando a sustentabilidade económica dos Infocenters.</p> <p>A98. Organização de <i>tours</i> temáticos institucionais para grupos específicos.</p> <p>A99. Criação e comercialização de <i>tours</i> pagos para visitantes nacionais e internacionais.</p> <p>A100. Criação de programas turísticos combinados com parceiros locais (alojamento, gastronomia, natureza, cultura, património, etc.).</p> <p>A101. Instituição do Prémio Anual "Parceiro Geoparque Algarvensis", reconhecendo práticas de sustentabilidade, inovação, economia circular e valorização do território.</p> <p>A102. Criação de atividades de sensibilização turística para a comunidade, em parceria com escolas, empresas e associações locais.</p> <p>A103. Desenvolvimento de campanhas de comunicação e promoção turística do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A104. Outras atividades na área do Geoturismo e Economia Local necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos do Geoparque Algarvensis.</p>

<p>Eixo 6. Networking / Cooperação Nacional e Internacional</p>	<p>A105. Representação institucional do Geoparque Algarvensis na Rede Europeia (EGN) e na Rede Global de Geoparques (GGN).</p> <p>A106. Participação na Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques (Áustria).</p> <p>A107. Participação nos momentos oficiais UNESCO, incluindo a cerimónia de entrega da Chancela na sede da UNESCO em Paris.</p> <p>A108. Envio anual do Relatório Oficial à GGN/UNESCO relativo às atividades de 2026-2027.</p> <p>A109. Manutenção de comunicação direta e colaboração técnica com o Secretariado do IGGP/UNESCO.</p> <p>A110. Implementação de ações e projetos conjuntos com parceiros da EGN e da GGN, alinhados com os pilares UNESCO.</p> <p>A111. Dinamização da cooperação com os Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses, incluindo iniciativas conjuntas e partilha de boas práticas.</p> <p>A112. Participação em eventos estratégicos nacionais e internacionais associados aos pilares UNESCO (educação, cultura, geociências e sustentabilidade).</p> <p>A113. Promoção, formalização e acompanhamento de novos protocolos de cooperação nacional e internacional, após análise de pertinência e viabilidade de implementação.</p> <p>A114. Realização da Gala Geoparque Algarvensis - Cerimónia de celebração da atribuição da Chancela Geoparque Mundial da UNESCO.</p> <p>A115. Visitas institucionais de <i>benchmarking</i> a outros Geoparques Mundiais da UNESCO, para reforço da aprendizagem e alinhamento com boas práticas internacionais.</p> <p>A116. Ações de acolhimento institucional no território Algarvensis, incluindo receção de delegações, equipas técnicas, estagiários e investigadores de geoparques visitantes.</p> <p>A117. Apoio institucional a iniciativas, ações e eventos organizados pelos parceiros do Geoparque Algarvensis, em Portugal e no estrangeiro.</p> <p>A118. Análise exploratória de novas oportunidades de cooperação internacional.</p> <p>A119. Cooperação com a Comissão Nacional da UNESCO e Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, entre outras entidades tuteladas pela UNESCO.</p> <p>A120. Cooperação com a Cátedra UNESCO em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis, sediada na UTAD.</p> <p>A121. Participação na 18.ª Conferência Europeia de Geoparques (Saimaa, Finlândia), incluindo participação na GeoFair, abstracts, sessões temáticas, reuniões paralelas e em grupos de trabalho da EGN.</p> <p>A122. Participação em atividades pré e pós 18.ª Conferência Europeia de Geoparques (Saimaa, Finlândia).</p> <p>A123. Desenvolvimento de outras ações de Networking e cooperação não previstas, mas necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos e aos compromissos internacionais assumidos com a UNESCO.</p>
<p>Eixo 7. Comunicação e</p>	<p>A124. Execução do Plano Estratégico de Marketing do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A125. Execução do Plano Estratégico de Comunicação do Geoparque Algarvensis.</p>

<p>Marketing (Visibilidade)</p>	<p>A126. Criação e atualização contínua da identidade gráfica aplicada à sinalética, materiais institucionais e suportes digitais.</p> <p>A127. Desenvolvimento e implementação da nova estrutura do website do Geoparque Algarvensis, incluindo atualização permanente de conteúdos.</p> <p>A128. Serviços de manutenção técnica e editorial do website (melhorias, correções, uploads, conteúdos).</p> <p>A129. Produção de brindes promocionais, materiais de comunicação e elementos de visibilidade institucional, entre outros.</p> <p>A130. Produção de <i>spots</i> promocionais, <i>podcasts</i>, <i>vídeos</i>, reportagens audiovisuais e conteúdos digitais.</p> <p>A131. Participação em programas de televisão, rádio e revistas, assegurando presença institucional e divulgação.</p> <p>A132. Produção de brochuras, folhetos temáticos, mapas turísticos e materiais editoriais diversos convencionais e digitais.</p> <p>A133. Planeamento e execução da linha oficial de <i>merchandising</i> do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A134. Implementação da estratégia de venda de <i>merchandising</i> e produtos certificados "Produto Geoparque Algarvensis".</p> <p>A135. Desenvolvimento gráfico e produção de conteúdos para o Infocenter de Albufeira.</p> <p>A136. Continuidade e expansão dos "Cantinhos do Geoparque" nas escolas e em parceiros do território (bibliotecas, museus, centros culturais, etc.).</p> <p>A137. Aquisição de fardamento institucional do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A138. Aquisição de fardamento específico para Professores Embaixadores e Alunos Ranger.</p> <p>A139. Criação, produção e implementação das mascotes oficiais do Geoparque Algarvensis, incluindo materiais educativos e de visibilidade.</p> <p>A140. Planeamento, produção e edição do livro oficial "Geoparque Algarvensis: Passado, Presente e Futuro do Território".</p> <p>A141. Atualização da base de dados fotográfica e produção regular de reportagens foto/vídeo.</p> <p>A142. Instalação de <i>mupis</i>, <i>outdoors</i>, bandeiras, materiais de rua e reforço da sinalização institucional.</p> <p>A143. Planeamento e execução da componente comunicacional da Gala Geoparque Algarvensis.</p> <p>A144. Organização de eventos de divulgação do segundo filme e spot promocional no território.</p> <p>A145. Ações de visibilidade institucional em eventos, feiras, iniciativas comunitárias e momentos estratégicos.</p> <p>A146. Aquisição de novos equipamentos de comunicação e visibilidade (fotografia, vídeo, som, iluminação, multimédia).</p> <p>A147. Desenvolvimento, implementação e monitorização da estratégia de <i>storytelling</i> do Geoparque Algarvensis.</p> <p>A148. Gestão e monitorização estratégica das redes sociais e plataformas digitais.</p>
---	--

	A149. Atividades de comunicação e visibilidade não previstas nas rubricas anteriores, mas necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos do Geoparque Algarvensis.
--	---

5. PLANO DE FORMAÇÃO - 2026

▪ Ao longo do ano

Participação dos elementos da equipa em ações de formação adequadas ao normal funcionamento do Geoparque Algarvensis, fornecidas por:

- Municípios envolvidos neste processo;
- Região de Turismo do Algarve (RTA);
- Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO;
- Associação IN LOCO,
- Outras entidades formadoras nacionais e internacionais.

▪ maio/ junho

Participação de elementos da equipa no Curso Intensivo de Lesvos - Geoparque Mundial da UNESCO, Grécia.

▪ julho

Participação da AGA como formadora e elementos da equipa na Universidade de Verão desenvolvida pela Cátedra UNESCO em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis da UTAD.

6. LISTA DE EFEMÉRIDES

A UNESCO considera que cada dia internacional oferece a diversos agentes a oportunidade de promover atividades relacionadas com um tema específico. Dessa forma, é endereçado um convite a uma ampla gama de parceiros da UNESCO, como sociedade civil, setores público e privado, escolas, universidades, Reservas da Biosfera, Património Mundial e, com particular destaque, os Geoparques Mundiais da UNESCO, dado que alcançam de forma mais abrangente as comunidades locais, para que em conjunto possam transformar um dia internacional num ponto de partida para ações de

sensibilização. Neste contexto, o Geoparque Algarvensis em 2026, compromete-se, no seu Plano de Atividades, a promover as efemérides proclamadas pela UNESCO, através da divulgação das mensagens do Diretor Geral, incentivando todos os parceiros, comunidades escolares e locais a celebrar estas datas, como uma forma de promover mudanças de comportamento que contribuam para um quotidiano melhor e mais sustentável. Neste contexto, serão promovidas atividades e/ou divulgação no *website*, de efemérides, salientando as dinamizadas pela UNESCO* (entre outras Organizações do Sistema das Nações Unidas), bem como outras celebrações, a nível nacional e internacional, das quais se destacam as seguintes:

- **Dia Internacional da Educação - 24 de janeiro***
- Dia Internacional da Energia Limpa - 26 de janeiro
- Dia Mundial das Zonas Húmidas - 2 de fevereiro
- **Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência - 11 de fevereiro***
- **Dia Mundial da Rádio - 13 de fevereiro***
- Dia Mundial da Resiliência do Turismo - 17 de fevereiro
- Dia Mundial das Ervas Marinhas - 1 de março
- **Dia Mundial da Mulher - 8 de março***
- **Dia Mundial da Poesia - 21 de março***
- Dia Internacional das Florestas - 21 de março
- **Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial - 21 de março***
- **Dia Mundial da Água - 22 de março***
- Dia Nacional dos Centros Históricos - 28 de março
- **Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz - 6 de abril***
- Dia Mundial da Saúde - 7 de abril
- Dia Nacional dos Moinhos - 7 de abril
- **Dia Mundial da Arte - 15 de abril***
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 18 de abril
- Dia Mundial da Criatividade e Inovação (21 de abril)
- **Dia Mundial da Terra - 22 abril***
- **Dia Mundial da Liberdade de Imprensa - 3 de maio***
- **Dia Mundial da língua Portuguesa - 5 de maio***
- Dia da Europa - 9 de maio
- **Dia Internacional da Luz - 16 de maio***
- Dia Internacional dos Museus - 18 de maio
- Dia Mundial da Abelha - 20 de maio
- **Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento - 21 de maio***
- **Dia Internacional da Biodiversidade - 22 de maio***
- Dia do Geólogo - 30 de maio
- **Dia Internacional de acesso à Informação - 4 de junho***
- **Dia Mundial do Ambiente - 5 de junho***

- **Dia Mundial do Oceano - 8 de junho***
- **Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação - 17 de junho***
- Dia da Gastronomia Sustentável - 18 de junho
- Dia Mundial do Desenvolvimento Rural - 6 de julho
- **Dia Internacional Nelson Mandela - 18 de julho***
- **Dia Mundial da Juventude - 12 de agosto***
- **Dia Internacional da Alfabetização - 8 de setembro***
- **Dia Internacional da Paz - 21 de setembro***
- Dia Internacional da Limpeza Costeira - 21 de setembro
- Dia Mundial do Mar - 26 de setembro
- Dia Mundial de Turismo - 27 de setembro
- **Dia Mundial do Professor - 5 de outubro***
- **Dia Internacional da Geodiversidade - 6 de outubro***
- Dia Mundial do Habitat (7 de outubro)
- **Dia Internacional das raparigas - 11 de outubro***
- **Dia Internacional para Redução do Risco de Catástrofes - 13 de outubro***
- Dia Internacional da Mulher Rural - 15 de outubro
- Dia Mundial da Alimentação - 16 de outubro
- **Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - 17 de outubro***
- **Dia Internacional do Património Cultural Imaterial - 17 de outubro***
- Semana Global dos Media e Literacia da Informação - 24 a 31 de outubro
- **Dia Mundial da Conscientização sobre Tsunamis - 5 de novembro***
- Semana Internacional da Ciência e da Paz - 9 a 15 de novembro
- **Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento - 10 de novembro***
- Dia Mundial da Criança - 20 de novembro
- Dia da Floresta Autóctone - 23 de novembro
- Dia Nacional da Cultura Científica / Semana da Ciência e Tecnologia - 24 de novembro
- **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres - 25 de novembro***
- **Dia Mundial do Futuro - 2 de dezembro***
- Dia Mundial da Conservação da Vida Selvagem - 4 de dezembro
- Dia Mundial do Solo - 5 de dezembro
- Dia Internacional do Voluntariado - 5 de dezembro
- **Dia Internacional dos Direitos Humanos - 10 de dezembro***
- Dia Internacional da Montanha - 11 de dezembro
- **Dia Internacional dos Migrantes - 18 de dezembro***

Handwritten marks and signature in blue ink.

7. ORÇAMENTO 2026

Associação Geoparque Algarvensis													
Plano de Atividades e Orçamento - 2026													
INVESTIMENTO													
Eixo 1 - Governança, Gestão e Planeamento Estratégico													
Ação - Atividade	Calendarização										Valor Orçamentado		
A1. Execução do Plano Estratégico do Geoparque Algarvensis 2025-2029.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A2. Execução do Plano de Negócios, incluindo o recrutamento e reforço da equipa técnica	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A3. Implementação das medidas previstas no Plano de Negócios, assegurando os recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos estratégicos.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A4. Reuniões de planeamento e coordenação técnica com os três municípios e parceiros institucionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A5. Coordenação, acompanhamento e supervisão do trabalho da equipa técnica do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A6. Gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e administrativos da Associação Geoparque Algarvensis (AGA).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A7. Acompanhamento do projeto de reabilitação da sede do Geoparque em Salir, em articulação com as entidades municipais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A8. Desenvolvimento e implementação do sistema interno de acompanhamento e avaliação das atividades do Geoparque, alinhado com as orientações UNESCO.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A9. Implementação e atualização contínua dos procedimentos internos de organização, gestão documental e melhoria da qualidade.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A10. Planeamento e gestão das infraestruturas, equipamentos e manutenção das rotas temáticas do Geoparque	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A11. Identificação, monitorização e gestão de riscos operacionais, incluindo manutenção preventiva da sinalética, equipamentos e definição de procedimentos de resposta.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A12. Coordenação estratégica entre os três municípios (Loulé, Silves e Albufeira), garantindo alinhamento técnico e político.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A13. Identificação de oportunidades de financiamento e preparação técnica de candidaturas nacionais e internacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A14. Participação em reuniões técnicas, encontros nacionais e internacionais dedicados ao desenvolvimento de projetos, financiamento e cooperação.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	8 000,00 €
A15. Aquisição e renovação de equipamentos de escritório, informática e materiais necessários ao funcionamento da AGA no CACE-Loulé.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	6 000,00 €
A16. Acompanhamento técnico, articulação e apoio à implementação dos projetos municipais apresentados na avaliação da UNESCO em 2025 e previstos para o período 2025-2029.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A17. Reuniões periódicas de articulação direta entre a Coordenação Executiva e os autarcas que integram a Direção da AGA, individualmente e em conjunto, garantindo alinhamento político, técnico e estratégico e assegurando comunicação fluida, transparente e sem intermediários.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A18. Consolidação administrativa e financeira da AGA, incluindo gestão orçamental, reporte e procedimentos internos de controlo.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A19. Organização administrativa, logística e operacional de reuniões, ações internas, convocatórias, assembleias e processos de governação da AGA.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A20. Outras atividades de gestão, governação e planeamento necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1. Subtotal											19 000,00 €		
Valor Orçamentado em 2025											€ 11 200,00		

AGA – Plano de Atividades e Orçamento 2026

Eixo 2. Conhecimento, Ciência & Investigação (Pilar da Geoconservação)													
Ação - Atividade	Calendarização											Valor Orçamentado	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		D
A21. Apoio técnico contínuo ao projeto europeu LTER no Sítio de Interesse Geológico da Gruta do Telheiro.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	100,00 €
A22. Atualização e expansão do inventário dos Sítios de Interesse Geológico do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A23. Visitação técnica, monitorização e verificação periódica dos Sítios de Interesse Geológico.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	100,00 €
A24. Implementação de medidas de geoconservação ativa e mitigação de riscos naturais nos Sítios de Interesse Geológico.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A25. Preparação e validação científica de conteúdos para painéis e mesas interpretativas.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A26. Atualização científica dos conteúdos dos materiais promocionais e interpretativos.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A27. Produção, validação e acompanhamento de novos conteúdos científicos para materiais, projetos e programas do Geoparque.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A28. Reuniões científicas sobre o património geológico do território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A29. Organização da assinatura da Carta de Compromisso sobre o Património Geológico	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A30. Continuação do estudo da geodiversidade e biodiversidade, em colaboração com instituições científicas nacionais e internacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
A31. Acompanhamento científico da criação de réplicas de fósseis representativos do território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A32. Participação em atividades científicas conjuntas com os Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 500,00 €
A33. Organização do evento internacional sobre geodiversidade com o apoio da IUGS.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	8 000,00 €
A34. Participação em eventos, formações e reuniões científicas relevantes.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 500,00 €
A35. Desenvolvimento ou participação em projetos de investigação científica.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A36. Apoio, colaboração ou organização de iniciativas e eventos de interesse científico na área da geodiversidade e geoconservação, entre outras matérias, com o apoio do Conselho Científico da AGA.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A37. Organização e convocação das reuniões semestrais com o Conselho Científico.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A38. Outras atividades de geoconservação necessárias à prossecução dos objetivos do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
2. Subtotal												13 300,00 €	
Valor Orçamentado em 2025												€ 6 700,00	

AGA – Plano de Atividades e Orçamento 2026

Eixo 3. Educação e Formação (Valorizar o Património Natural e Cultural através da Aprendizagem – Pilar da Geoeducação)													
Ação - Atividade	Calendarização										Valor Orçamentado		
A39. Execução do Plano Estratégico de Educação do Geoparque Algarvensis 2025-2029.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A40. Implementação da Oferta Educativa no território durante 2026, durante o 1º semestre (ano letivo 2025/2026) e 2º semestre (ano letivo 2026/2027).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A41. Execução Integral do Programa Educativo "O Geoparque é a Minha Escola".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	12 000,00 €
A42. Dinamização das atividades educativas previstas no Programa Educativo "O Geoparque é a minha Escola" (visitas, oficinas, jogos pedagógicos, atividades práticas).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A43. Produção ou aquisição e atualização de materiais didáticos e jogos pedagógicos associados ao Programa Educativo "O Geoparque é a minha Escola".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
A44. Criação e aquisição de kits pedagógicos para dinamização de atividades nas escolas.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
A45. Desenvolvimento de um kit educativo sobre prevenção de riscos naturais, em colaboração com as três Proteções Civis do território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
A46. Aquisição de plantas autóctones, sementes, terra e materiais para implantação e manutenção dos jardins geológicos nas escolas, inseridos no Programa Educativo "O Geoparque é a minha Escola".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A47. Equipamento dos jardins geológicos com rochas representativas do território e apoio à sua manutenção, no âmbito do Programa Educativo "O Geoparque é a minha Escola".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A48. Colaboração com artistas mentores e profissionais convidados para apoio técnico-pedagógico aos murais escolares e demais intervenções artísticas do Programa Educativo "O Geoparque é a Minha Escola", através de regimes de participação adaptados, incluindo contributos simbólicos, colaborativos ou protocolares, garantindo a sustentabilidade financeira do Programa.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A49. Produção de malas didáticas temáticas e do "Baú do Tesouro" do Geoparque.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	150,00 €
A50. Realização de ações de formação e sensibilização para professores e/ou técnicos municipais, nas instalações da AGA.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A51. Saídas de campo para professores e/ou técnicos municipais (Inclui logística de refeições, deslocações e materiais).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	3 000,00 €
A52. Ações de formação para parceiros, agentes económicos, operadores turísticos, entre outros.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A53. Ações de formação desenvolvidas em parceria com a LPN - Liga para a Proteção da Natureza.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
A54. Criação, elaboração e edição de contos infantis do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A55. Produção de guias de campo e materiais educativos especializados.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A56. Celebração de efemérides nacionais e internacionais relacionadas com as temáticas do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A57. Participação na Universidade de Verão da Cátedra UNESCO de Geoparques (UTAD).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	3 000,00 €
A58. Participação no Curso Intensivo de Geoparques Mundiais da UNESCO, Lesvos, na Grécia.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	8 000,00 €
A59. Organização e participação no Workshop "Geoparques Mundiais da UNESCO e Cooperação Transatlântica" no Uberaba Geoparque Mundial da UNESCO, no Brasil.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	3 500,00 €
A60. Organização do Encontro de Professores do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 500,00 €
A61. Criação e implementação do Concurso Escolar "Alterações Climáticas e Oceanos", inserido no Programa Educativo "O Geoparque é a minha Escola".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A62. Atribuição de prémios no âmbito do Concurso Escolar "Alterações Climáticas e Oceanos".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 500,00 €
A63. Aquisição de materiais educativos, consumíveis e equipamentos de apoio às atividades escolares.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	400,00 €
A64. Colaboração e acompanhamento das atividades do Carnaval envolvendo a comunidade escolar.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A65. Organização do Festival "Escolas Abertas" inserido no Geoparco, com apresentação pública dos resultados do Programa Educativo "O Geoparque é a minha Escola".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A66. Organização e coorganização de outros projetos educativos, eventos e iniciativas pedagógicas no território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	300,00 €
A67. Criação e implementação do projeto-piloto "Escola Geoparque Algarvensis".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A68. Coorganização e apoio técnico-pedagógico ao Projeto Interescolas "Raízes com História", desenvolvido no território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A69. Desenvolvimento de projetos educativos em parceria com o Plano Nacional das Artes.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A70. Outras atividades na área da Geoeducação necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
3. Subtotal											60 250,00 €		
Valor Orçamentado em 2025											€ 48 050,00		

AGA – Plano de Atividades e Orçamento 2026

Eixo 4. Cultura e Património (Valorizar a identidade cultural e o património material e imaterial do território - Pilar da Cultura)													
Ação - Atividade	Calendarização											Valor Orçamentado	
A71. Continuação, atualização e expansão do inventário dos sítios de interesse cultural, material e imaterial do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A72. Organização da edição 2026 - Geopalcos, em parceria com os municípios e entidades culturais, educativas e artísticas do território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	3 000,00 €
A73. Criação e dinamização de atividades de promoção do património cultural (oficinas, visitas, programas temáticos, demonstrações, tradições, etc.).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 500,00 €
A74. Desenvolvimento e aprofundamento do projeto transatlântico "Reunite Pangea", integrando arte, ciência e comunidades locais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	7 000,00 €
A75. Documentação, recolha e valorização da oralidade do território (memórias, histórias de vida, lendas, tradições, canção do Algarvensis, etc.), com apoio dos três municípios e do Conselho Científico da AGA.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A76. Desenvolvimento de iniciativas de valorização gastronómica (recetas tradicionais, práticas culinárias, Dieta Mediterrânica – UNESCO).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 500,00 €
A77. Colaboração em eventos, atividades e iniciativas culturais organizadas por parceiros municipais e associativos do território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A78. Desenvolvimento de iniciativas de ligação entre património geológico e património cultural (arte + ciência + comunidade).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
A79. Produção de conteúdos culturais (vídeos, catálogos, podcasts, exposições, textos interpretativos, etc.).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	10 000,00 €
A80. Participação e mediação em ações culturais, formativas ou artísticas relevantes para a identidade do território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A81. Integração dos parceiros culturais (museus, conservatórios, associações, bibliotecas, criadores locais, etc.) nas atividades culturais do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A82. Desenvolvimento de roteiros e programas culturais integrados nas rotas temáticas do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A83. Produção e atualização de conteúdos culturais para o website, infocenters e materiais interpretativos, entre outras.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 500,00 €
A84. Outras atividades culturais necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos da AGA.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
4. Subtotal												31 000,00 €	
Valor Orçamentado em 2025											€ 12 000,00		

AGA – Plano de Atividades e Orçamento 2026

Eixo 5. Impulsionar a economia local e circular (Valorizar o território, dinamizar a economia local e reforçar o turismo sustentável - Pilar do Geoturismo)													
Ação - Atividade	Calendarização										Valor Orçamentado		
A85. Execução do Plano Estratégico de Geoturismo do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A86. Manutenção, melhoria e ampliação das rotas temáticas do Geoparque, incluindo a criação de novas rotas (Marítima, Serra e Sítios Geológicos).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A87. Desenvolvimento e reforço dos conteúdos interpretativos, sinalética e equipamentos de apoio associados às rotas temáticas.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	8 000,00 €
A88. Produção e instalação de equipamentos de apoio, conteúdos multimédia e elementos interpretativos (incluindo realidade aumentada) em sítios de valor geológico, cultural e natural.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	40 000,00 €
A89. Participação reforçada na Bolsa do Turismo de Lisboa, com destaque à chancela UNESCO, parceiros locais, gastronomia, artesanato, património e atividades do Geoparque.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	8 000,00 €
A90. Participação em feiras e eventos turísticos nacionais e internacionais, incluindo FITUR (Madrid) e eventos regionais relevantes para a economia local.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 500,00 €
A91. Organização de caminhadas e visitas guiadas temáticas relacionadas com geodiversidade, natureza, cultura e património, em parceria com operadores locais e ONGs.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A92. Criação e implementação do 'Passaporte Geoparque Algarvensis' como instrumento de fidelização turística e estímulo à economia local.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	4 000,00 €
A93. Desenvolvimento de ações de cooperação com operadores marítimo-turísticos para reforço da Rota Marítima e experiências costeiras interpretativas.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A94. Desenvolvimento de ações de cooperação com parceiros locais para consolidação da Rota da Serra e valorização dos serviços de natureza e montanha.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A95. Planeamento e execução do Programa de Certificação de 'Produtos Geoparque Algarvensis' (produtores locais, artesãos, alojamentos, operadores).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A96. Implementação, produção e venda do merchandising 'Geoparque Algarvensis'.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	40 000,00 €
A97. Criação do Manual de Procedimentos para aquisição à consignação de produtos locais, reforçando a sustentabilidade económica dos Infocenters.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A98. Organização de tours temáticos institucionais para grupos específicos.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A99. Criação e comercialização de tours pagos para visitantes nacionais e internacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
A100. Criação de programas turísticos combinados com parceiros locais (alojamento, gastronomia, natureza, cultura, património, etc.).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
A101. Instituição do Prémio Anual "Parceiro Geoparque Algarvensis", reconhecendo práticas de sustentabilidade, inovação, economia circular e valorização do território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
A102. Criação de atividades de sensibilização turística para a comunidade, em parceria com escolas, empresas e associações locais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
A103. Desenvolvimento de campanhas de comunicação e promoção turística do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	15 000,00 €
A104. Outras atividades na área do Geoturismo e Economia Local necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	200,00 €
5. Subtotal											121 800,00 €		
Valor Orçamentado em 2025											€ 70 200,00		

AGA – Plano de Atividades e Orçamento 2026

Eixo 6. Networking / Cooperação Nacional e Internacional													
Ação - Atividade	Calendarização											Valor Orçamentado	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A105. Implementação do Plano Estratégico de parcerias.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A106. Participação na Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques (Áustria).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 300,00 €
A107. Participação nos momentos oficiais UNESCO, incluindo a cerimónia de entrega da Chancela na sede da UNESCO em Paris.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A108. Envio anual do Relatório Oficial à GGN/UNESCO relativo às atividades de 2026-2027.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A109. Manutenção de comunicação direta e colaboração técnica com o Secretariado do IGGP/UNESCO sempre que solidado.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A110. Implementação de ações e projetos conjuntos com parceiros da EGN e da GGN, alinhados com os pilares UNESCO.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A111. Dinamização da cooperação ativa com os Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses, incluindo iniciativas conjuntas e partilha de boas práticas.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
A112. Participação em eventos estratégicos nacionais e internacionais associados aos pilares UNESCO (educação, cultura, geociências e sustentabilidade).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	3 000,00 €
A113. Promoção, formalização e acompanhamento de novos protocolos de cooperação nacional e internacional, após análise de pertinência e viabilidade de implementação.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A114. Realização da Gala Geoparque Algarvensis - Cerimónia de celebração da atribuição da Chancela Geoparque Mundial da UNESCO.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A115. Visitas institucionais de benchmarking a outros Geoparques Mundiais da UNESCO, para reforço da aprendizagem e alinhamento com boas práticas internacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A116. Ações de acolhimento institucional no território Algarvensis, incluindo receção de delegações, equipas técnicas, estagiários e investigadores de geoparques visitantes.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 500,00 €
A117. Apoio institucional a iniciativas, ações e eventos organizados pelos parceiros do Geoparque Algarvensis, em Portugal e no estrangeiro.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A118. Análise exploratória de novas oportunidades de cooperação internacional.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A119. Cooperação com a Comissão Nacional da UNESCO e Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, entre outras entidades tuteladas pela UNESCO.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A120. Cooperação com a Cátedra UNESCO em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis, sediada na UTAD.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A121. Participação na 18.ª Conferência Europeia de Geoparques (Salmaa, Finlândia), incluindo participação na GeoFair, abstracts, sessões temáticas, reuniões paralelas e em grupos de trabalho da EGN.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 700,00 €
A122. Participação em atividades pré e pós 18.ª Conferência Europeia de Geoparques (Salmaa, Finlândia).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
A123. Desenvolvimento de outras ações de Networking e cooperação não previstas, mas necessárias à prossecução dos objetivos estratégicos e aos compromissos internacionais assumidos com a UNESCO.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
6. Subtotal												25 500,00	
Valor Orçamentado em 2025												€ 28 000,00	

AGA – Plano de Atividades e Orçamento 2026

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large stylized 'F' and a signature.

Eixo 7. Comunicação e Marketing (Visibilidade)													
Ação - Atividade	Calendarização										Valor Orçamentado		
A124. Execução do Plano Estratégico de Marketing do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A125. Execução do Plano Estratégico de Comunicação do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A126. Criação e atualização contínua da identidade gráfica aplicada à sinalética, materiais institucionais e suportes digitais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A127. Desenvolvimento e implementação da nova estrutura do website do Geoparque Algarvensis, incluindo atualização permanente de conteúdos.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A128. Serviços de manutenção técnica e editorial do website (melhorias, correções, uploads, conteúdos).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1 000,00 €
A129. Produção de brindes promocionais, materiais de comunicação e elementos de visibilidade institucional.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	8 000,00 €
A130. Produção de spots promocionais, podcasts, vídeos, reportagens audiovisuais e conteúdos digitais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A131. Participação em programas de televisão, rádio e revistas, assegurando presença institucional e divulgação.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
A132. Produção de brochuras, folhetos temáticos, mapas turísticos e materiais editoriais diversos convencionais e digitais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	15 000,00 €
A133. Planeamento e execução da linha oficial de merchandising do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	25 000,00 €
A134. Implementação da estratégia de venda de merchandising e produtos certificados "Produto Geoparque Algarvensis".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A135. Desenvolvimento gráfico e produção de conteúdos para o Infocenter de Albufeira.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A136. Continuidade e expansão dos "Cantinhos do Geoparque" nas escolas e em parceiros do território (bibliotecas, museus, centros culturais, etc.).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	480,00 €
A137. Aquisição de fardamento institucional do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	3 000,00 €
A138. Aquisição de fardamento específico para Professores Embalvadores e Alunos Ranger.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	4 500,00 €
A139. Criação, produção e implementação das mascotes oficiais do Geoparque Algarvensis, incluindo materiais educativos e de visibilidade.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A140. Planeamento, produção e edição do livro oficial "Geoparque Algarvensis: Passado, Presente e Futuro do Território".	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	9 000,00 €
A141. Atualização da base de dados fotográfica e produção regular de reportagens foto/vídeo.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 500,00 €
A142. Instalação de mupis, outdoors, bandeiras, materiais de rua e reforço da sinalização institucional.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	5 000,00 €
A143. Planeamento e execução da componente comunicacional da Gala Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	3 000,00 €
A144. Organização de eventos de divulgação do segundo filme e spot promocional no território.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A145. Ações de visibilidade institucional em eventos, feiras, iniciativas comunitárias e momentos estratégicos.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
A146. Aquisição de novos equipamentos de comunicação e visibilidade (fotografia, vídeo, som, iluminação, multimédia).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	10 000,00 €
A147. Desenvolvimento, implementação e monitorização da estratégia de storytelling do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	500,00 €
A148. Gestão e monitorização estratégica das redes sociais e plataformas digitais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- €
A149. Atividades de comunicação e visibilidade não previstas nas rubricas anteriores, mas necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos do Geoparque Algarvensis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2 000,00 €
7. Subtotal											108 480,00 €		
Valor Orçamentado em 2025											€ 78 900,00		
											Orçamentado		
8. INVESTIMENTO TOTAL 2026											379 330,00 €		
Valor Orçamentado em 2025											255 050,00 €		
Aumento face a 2025											124 280,00 €		
Aumento face a 2025/Percentagem											49%		

AGA – Plano de Atividades e Orçamento 2026

Associação Geoparque Algarvensis	
9. CUSTOS	
9.1. Custos Operacionais	Custos Orçamentados
9.1.1. Auditoria - Revisor oficial de contas	3 000,00 €
9.1.2. Serviços de Contabilidade	4 870,80 €
9.1.3.1. Renting de duas viaturas de serviço	9 000,00 €
9.1.3.2. Aquisição de uma viatura ligeira de 7 passageiros semi-nova	30 000,00 €
9.1.4. Sage - Software de Contabilidade	919,20 €
9.1.5. Aquisição de Software de Gestão Documental + Servidor	2 500,00 €
9.1.6. Segurança e Higiene no Trabalho	500,00 €
9.1.7. Fotocopiadora + Contrato de Manutenção	2 300,00 €
9.1.8. Seguro da Fotocopiadora	100,00 €
9.1.9. Estacionário	200,00 €
9.1.10. Telecomunicações	120,00 €
9.1.11. Aquisição de material audiovisual (2PC's + tablet + TV) + 2 ecrãs	3 500,00 €
9.1.12. Licenças de Software - NCE Exchange Online - Windows, Office, Arcgis	200,00 €
9.1.13. Seguros - Acidentes de Trabalho (voluntários, estagiários) - Equipamentos + Associação	500,00 €
9.1.14. Domínios site e registo de marcas	300,00 €
9.1.15. Atualização do website (banco de horas)	700,00 €
9.1.16. Servidor / Alojamento / Emails	600,00 €
9.1.17. Despesas de Deslocação - Coordenador Científico	250,00 €
9.1.18. Acessibilidade do website	200,00 €
9.1.19. Serviços Jurídicos	13 284,00 €
9.1.20. Electrodomésticos de apoio (aspirador + máq. Lavar Louça Portátil)	700,00 €
9.1.21. Outras Despesas	200,00 €
9.1.22. Seguro + Manutenção da viatura + IUC	800,00 €
9.1.23.1 Fee GGN/EGN	2 000,00 €
9.1.23.2 Fee UNESCO (1.000\$)	1 000,00 €
Fundo de Manelo	3 820,00 €
9.1.25. Consumíveis de Escritório	500,00 €
9.1.26. Combustível	600,00 €
9.1.27. Material de Escritório	900,00 €
9.1.28. Correios	220,00 €
9.1.29. Estacionamento	100,00 €
9.1.30. Catering	500,00 €
9.1.31. Outras Despesas	1 000,00 €
9.1. Subtotal	81 564,00 €
Valor Orçamentado em 2025	47 370,28 €
9.2. Custos de Pessoal	Custos Orçamentados
9.2.1. Coordenadora Executiva (Diferencial de Vencimento para Diretor de Serviços)	24 461,49 €
9.2.2. Contratação de dois (a) técnico(a): PhD biologia/geologia e Licenciatura em Marketing/Comunicação	42 685,62 €
9.2.3. Horas Extraordinárias	2 000,00 €
9.2. Subtotal	69 147,11 €
Valor Orçamentado em 2025	76 000,00 €
9.3. Custos Financeiros	Custos Orçamentados
9.3.1. Comissão de Transferências	60,00 €
9.3.2. Imposto de Selo	50,00 €
9.3.3. Livros de Cheques	- €
9.3.4. Renovação MB	50,00 €
9.3.5. Comissão de Manutenção	15,00 €
9.3.6. Outras Despesas Bancárias (TPA)	250,00 €
9.3. Subtotal	425,00 €
Valor Orçamentado em 2025	330,00 €
9. CUSTOS TOTAIS (9.1+9.2+9.3.)	151 136,11 €
Valor Orçamentado em 2025	123 700,28 €
10. INVESTIMENTO TOTAL + CUSTOS TOTAIS (8+9)	Valor Orçamentado
10. 1 Investimento Total (8)	379 330,00 €
10.2 Custos Totais (9)	151 136,11 €
10. Total	530 466,11 €
11. Financiamento do Plano	Valor Orçamentado
11.1. Quotas do Sector Público da Algarvensis (Sócios Fundadores)	300 000,00 €
11.2. Quotas do Sector Privado da Algarvensis	14 180,00 €
11.3. Outras Receitas (venda de produtos locais, artesanato, merchadising)	9 200,00 €
11.4. Resultado Líquido Provisório (transitado)	268 773,66 €
11.5. Valor Comprometido em 2025	7 099,56 €
11. Total do Financiamento (1+2+3+4-5)	585 054,10 €

Aprovado em reunião de Direção realizada a 15 de dezembro de 2026

Aprovado em reunião de Assembleia Geral Extraordinária realizada a 8 de janeiro de 2026

João de O. Lima
Roberto Manuel Gomes Amador
Abelardo José Gomes

ANEXO I – Rede de Parceiros do Geoparque Algarvensis

I. Estrutura da Rede de Parceiros

A rede de parceiros do Geoparque Algarvensis está organizada em cinco categorias principais, refletindo a diversidade das entidades envolvidas e a natureza das colaborações estabelecidas. Esta sistematização permite uma gestão mais eficaz, maior clareza na comunicação e um acompanhamento diferenciado das parcerias, de acordo com o contributo específico de cada entidade para os objetivos estratégicos e operacionais do Geoparque. De notar que algumas entidades integram mais do que uma categoria, consoante o âmbito da colaboração.

a) Parceiros Institucionais

Incluem entidades públicas e estruturas com responsabilidade de gestão territorial, científica ou administrativa.

Exemplos / Lista atualizada:

- Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia)
- CCDR-Algarve
- CIM-AMAL
- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
- Secretarias de Estado e Ministérios
- Comissão Nacional da UNESCO
- Visit Algarve / Turismo de Portugal
- Região de Turismo do Algarve (RTA)
- Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)
- Serviços da Administração Pública
- Comité de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

b) Parceiros Educativos

Englobam entidades do ensino formal e não formal, essenciais ao programa “O Geoparque é a Minha Escola”.

Lista atualizada:

- Agrupamentos de Escolas
- Escolas Profissionais
- Universidade do Algarve
- Outras universidades e faculdades (nacionais e estrangeiras)
- Centros de Formação
- Centros Ciência Viva
- Projetos educativos independentes
- Cátedras UNESCO

c) Parceiros Empresariais e Artesãos

Reúnem empresas, atividades económicas e produtores locais que desenvolvem produtos, serviços, experiências ou atividades ligadas ao território.

Lista atualizada:

- Produtores locais
- Artesãos
- Alojamentos locais
- Operadores turísticos e marítimo-turísticos
- Empresas de animação turística
- Cafés, pastelarias e restaurantes
- Adegas
- Quintas e agroprodutores
- Comércio local
- Empresas culturais e criativas
- Mina de Sal-Gema
- Mercado Municipal de Loulé

d) Parceiros Culturais

Incluem entidades que preservam, interpretam, investigam ou promovem o património cultural, natural e científico.

Lista atualizada:

- Museus (públicos e privados)

- Associações culturais e recreativas
- Almargem
- Associação IN LOCO
- Centros de investigação da UAIG
- Centro de Geociências – Universidade de Coimbra / UTAD
- Fundações
- Espaços culturais
- Orquestra do Algarve
- Orquestra de Jazz do Algarve
- Conservatório de Música de Loulé
- Jornalismo local e regional

e) Parceiros Individuais / Rangers / Voluntários

Incluem cidadãos, investigadores, especialistas, ativistas e Algarvensis Rangers que colaboram em atividades, visitas, ciência cidadã, ações de conservação e mediação.

2. Parceiros com Quota e Parceiros Isentos

A distinção entre parceiros com obrigação de quota e parceiros isentos segue os artigos 3.º e 5.º do Regulamento Interno e está articulada com o ponto 1.5 - Sustentabilidade Financeira da AGA do Plano de Atividades 2026.

2.1. Parceiros com obrigação de quota

Apenas se forem associados formais – com ficha de adesão à AGA:

- Juntas de Freguesia
- Entidades regionais
- Empresas (todos os setores)
- Artistas, artesãos e produtores locais
- Pessoas singulares
- Universidades/Centros de investigação (se aderirem como associados)

2.2. Parceiros isentos ou sem obrigação de quota

- Associações sem fins lucrativos




- ONG's
- Organismos públicos
- Estruturas UNESCO
- Redes internacionais de Geoparques
- Instituições culturais públicas
- Projetos e entidades com protocolo de cooperação
- Escolas e agrupamentos
- Museus e espaços culturais
- Comunicação social

3. Lista Consolidada dos Parceiros (a 31 de dezembro de 2025)

A lista agora apresentada corresponde à rede ativa de parceiros a 31 de dezembro de 2025, prevendo-se novas integrações ao longo do ano de 2026, em resultado do trabalho de mobilização e das propostas recebidas:

- Açores Geoparque Mundial da UNESCO
- Adegas locais
- Agência de Viagens & Turismo
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Agrupamentos de Escolas locais
- Almargem
- Alojamentos locais
- Empresas e grupos Económicos
- Araripe Geoparque Mundial da UNESCO
- Arouca Geoparque Mundial da UNESCO
- Associações Culturais e Locais
- Associação IN-LOCO
- Associação Internacional de Conservação do Património Geológico (PROGEO)
- Associação de Pescadores de Armação de Pêra
- Associações de Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses e Estrangeiros
- Bibliotecas Municipais
- Cafés e restaurantes
- Cátedra UNESCO 'Biodiversidade', da Universidade de Coimbra
- Cátedra UNESCO 'Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)
- Cátedra UNESCO 'Futuros da Educação', Universidade de Lisboa
- Cátedra UNESCO 'Humanidades e Gestão integrada de Paisagens Culturais', Instituto Politécnico de Tomar
- Centros Ciência
- Centros de Formação
- Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, Pólo UTAD
- Centros de Investigação da Universidade do Algarve
- Cliffs of Fundy Geoparque Mundial da UNESCO
- Comissão de Coordenação e Regional de Desenvolvimento do Algarve (CCDR - Algarve)
- Comité de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa
- Comissão Nacional da UNESCO, Portugal
- Comunidade Intermunicipal do Algarve (CIM-AMAL)
- Conservatório de Música de Loulé
- Cooperativa de Desenvolvimento de Territórios de Baixa Densidade (QRER)
- DinoParque da Lourinhã

- 
- Escolas Profissionais locais
 - Estrela Geoparque Mundial da UNESCO
 - Fundações
 - Hateg Country Geoparque Mundial da UNESCO, Roménia
 - Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)
 - Instituto Nacional de Estatística (INE)
 - JALI
 - Jornal locais e regionais
 - Juntas de Freguesia (19 no território)
 - Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)
 - Loulé Criativo
 - Mercado Municipal de Loulé
 - M'Goun Geoparque Mundial da UNESCO, Marrocos
 - Mina de Sal-Gema
 - Ministério da Cultura
 - Ministério do Ambiente
 - Ministério dos Negócios Estrangeiros
 - Mixteca Alta Geoparque Mundial da UNESCO, México
 - Museus Municipais e Privados
 - Naturtejo Geoparque Mundial da UNESCO
 - Oeste Geoparque Mundial da UNESCO
 - ONG'S
 - Operadores de Atividades Marítimo-Turísticas
 - Orquestra de Jazz do Algarve
 - Orquestra do Algarve
 - Quintas e Turismo Local
 - Pó de Açúcar
 - Rede Europeia de Geoparques Mundiais da UNESCO (EGN)
 - Rede Global de Geoparques (GGN)
 - Rede Latino-Americana de Geoparques Mundiais da UNESCO (GEOLAC)
 - Rede Nacional de Geoparques Mundiais da UNESCO
 - Região de Turismo do Algarve (RTA)
 - Secretarias de Estado
 - Serviços da Administração Pública
 - Sociedade Civil
 - Sociedades Recreativas
 - Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO
 - Turismo de Portugal
 - Universidades e Faculdades (portuguesas e estrangeiras)
 - Via Algarviana
 - Villuercas-Ibores-Jara Geoparque Mundial da UNESCO, Espanha
 - Visit Algarve Portugal